No dia 24 de Novembro, no Hotel Ritz Lagoa da Anta, Maceió, Alagoas, foi realizada mesa redonda a convite da Sociedade Brasileira de Hansenologia e da International Leprosy Association (ILA). Coordenada pela Dra. Ximena Illarramendi, Assessora Regional para Hanseníase nas Américas e o Caribe, contou com a participação de convidadas nacionais e internacionais que trouzeram importantes aspectos sobre os serviços de hanseníase de qualidade que devem ser oferecidos a todos os indivíduos afetados pela doença em conformidade com os princípios de equidade e justiça social.

Clesimary Evangelista Molina Martins, SAS, MS, trouxe os Atributos de uma atenção primária integral: atenção individual, abordagem coletiva e ação comunitária; Dra. Laura Hurtado Gascón, Ministério da Saúde de Cuba, falou sobre a Integração da atenção global da pessoa afetada por hanseníase e da vigilância de contatos nos serviços de atenção básica. Ações integradas em saúde para a eliminação e redução de carga de doenças negligenciadas foi o tema apresentado pela Sanitarista Denise de Oliveira Scripnic, Secretaria Municipal de Saúde de Recife, PE e a Aplicabilidade da Estratégia AIDPI nas ações em nível da atenção básica para a eliminação da hanseníase foi apresentada pela Dra. Martha Beltrán de Colômbia.

Os princípios fundamentais do controle da hanseníase, baseado na detecção oportuna de casos novos e no
  tratamento com quimioterapia eficaz, sob a forma de poliquimioterapia, não irão se alterar nos próximos anos. O ponto central continuará a ser a manutenção de condições que garantam o atendimento de qualidade aos pacientes, com serviços equitativamente distribuídos, de preços razoáveis e de fácil acesso.

Foram trazidos alguns dos elementos que a Estratégia Global Aprimorada para Redução Adicional da Carga da Hanseníase: 2011-2015, juntamente com as Diretrizes Operacionais atualizadas, visa aprimorar:

O fortalecimento de serviços da atenção primária e serviços de referência que fazem parte dos sistemas integrados de saúde em todos os países endêmicos;a aplicação de estratégias inovadoras para detecção de casos novos a fim de reduzir o atraso no diagnóstico e a ocorrência de grau 2 de incapacidade entre os casos novos, incluindo o exame de contatos intradomiciliares no momento do diagnóstico (ou pouco tempo depois) e a inclusão de estratégias especiais para melhorar as atividades de controle entre populações que vivem em áreas de difícil acesso e em periferias urbanas; o aprimoramento da qualidade dos serviços clínicos de diagnóstico e de acompanhamento de complicações agudas e crônicas, incluindo a prevenção de incapacidades e deficiências, e o aumento da oferta de serviços de reabilitação por meio de um sistema de referência bem organizado, e a garantia de fornecimento gratuito de medicamentos para a poliquimioterapia e de sistemas de distribuição eficazes em todos os países endêmicos.